Referências Bibliográficas

AHUJA, G. Collaboration Networks, Structural Holes, and Innovation: A Longitudinal Study. Administrative Science Quarterly, Vol. 45, No. 3, 2000.

ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica (Brasil). **Manual do programa de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do setor de energia elétrica** Brasília: ANEEL, 2006.

_____ Manual do programa de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do setor de energia elétrica Brasília: ANEEL, 2007.

ASSINK M. **Inhibitors of disruptive innovation capability**: a conceptual model European Journal of Innovation Management Vol. 9 Issue 2, 215-233, 2006.

BARROS, J. R. M., GOLDENSTEIN, L. **Avaliação do Processo de Reestruturação Industrial Brasileiro**. Revista de Economia Política, vol.17, n.2 (66), pp.10-31 abril-junho, 1997.

BCG BCG Innovation 2006 Senior Management Survey. Boston, 2006.

BROWN, A., LEWIS, P. Restructuring and Regulatory Incentives for Energy **Efficiency, Renewables, and Research and Development**. Hagler Bailly Services, 1997.

BURRELL, G., MORGAN, G. Sociological Paradigms and Organizational Analysis. London: Heinemann, 1-37, 1979.

CACHAPUZ, P. B. de B. **História da operação do sistema interligado nacional.** Rio de Janeiro: Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, 2003.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo: Ática, 2001.

CHRISTENSEN, C. M. The Innovators Dilemma: when new technologies cause great firms to fail, Harvard Business School Press, Boston, Massachusetts 1997.

· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Assessing	your	organization's	innovation
capabilities, Leader to Lea	der, Vol. 21, p	p. 27-37,	2001.	
; F Crescer de Forma Sustenta 1ª ed. 2003.			i mento pela Inov cesso. Rio de Jane	3
; <i>A</i>	ANTHONY, S.I	D.; ROT	H E. A. Seeing \	What's Next:

Using the Theories of Innovation to Predict Industry Change, Boston: Harvard Business School Press, 2004.

- CHRISTOFI V.; THOMPSON, C. L. **You cannot go home again**: A phenomenological investigation of returning to the sojourn country after studying abroad. Journal of Counseling & Development. Winter 2007, Volume 85, 2007.
- CRESWELL, J. W. Qualitative inquiry and research design: Choosing among five traditions London: Sage Publications, 1998.
- CRESWELL, J. W. **Research Design:** Qualitative, Quantitative, and Mixed Method 2a. edição London: Sage Publications, 2003.
- CUMMING, B. S. **Innovation overview and future challenges** European Journal of Innovation Management, Vol. 1 No. 1, pp. 21-30, 1998.
- DANNEELS E. Dialogue on the Effects of Disruptive Technology on Firms and Industries The Journal of Product Innovation Management, 23; 2-4 2006.
- DAMANPOUR, F. **Organizational complexity and innovation**: developing and testing multiple contingency models", Management Science, Vol. 42 No. 5, pp. 693-716, 1996.
- DEFEUILLEY, C.; FURTADO, A. T. Impacts de l'ouverture à la concurrence sur la R&D dans le secteur électrique. **Annals** Of Public And Cooperative Economics, Oxford-UK e Malden-MA-USA, v. 71, n. 1, pp. 5-28, 2000.
- DONADIO, L. **Política científica e tecnológica**. In: Administração em ciência e tecnologia. São Paulo: Edgar Blucher, pg. 17-42, 1983.
- DOSI, G. Institutions and markets in a dynamic world. The Manchester School, vol. LVI, nº 2, 1988.
- DRUCKER, P. Inovação e Espírito Empreendedor (Entrepreneurship). São Paulo: Pioneira Thomson, 1985.
- EMBREE, L. **The continuation of Phenomenology**: a fifth period? Indo-Pacific Journal of Phenomenology, Volume1, Edition 1, April 2001, pp. 1-9, 2001.
- ETZKOWITZ, H. **Reconstrução Criativa**: hélice tripla e inovação regional. Revista Inteligência Empresarial. Centro de Referência em Inteligência Empresarial. Crie/Coppe/UFRJ. Número 23 Abr/Mar/Jun, 2005.
- FAGERBERG J. The Oxford Handbook of Innovation. NY: Oxford, 2004.
- FILSTEAD, W.J. **Qualitative Methodology**: Firsthand Involvement with the social word. Chicago: Rand McNally College Publishing Company, 1970
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GILSTRAP, D. L. **Phenomenological reduction and emergent design**: Complementary methods for leadership narrative interpretation and metanarrative development. International Journal of Qualitative Methods, 6(1), Article 6, 2007.
- GOMES, A. C. S.; ABARCA, C. D. G.; FARIA, E. A. S. T.; FERNANDES, H. H. de O. **BNDES 50 Anos Histórias Setoriais:** O Setor Elétrico, 2002/12. Rio de Janeiro: BNDES, 2002.

- GOVINDARAJAN, V.; KOPALLE, P. K. **Disruptivness of Innovations**: Measurement and an Assessment of Reliability and Validity. Strategic Management Journal, 2005
- GROENEWALD, T. **A phenomenological research design illustrated**. International Journal of Qualitative Methods, 3(1). Article 4, 2004.
- HAMEL, G. Liderando a Revolução. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- HEIDEGGER, M. Being and Time. New York: Harper & Row, 1962.
- HIGGINS, J. M. Innovation: the core competence Planning Review, Vol. 23 No. 6, pp. 32-5, 1995
- HUANG, E. Y.; LIN, S. **How R&D management practice affects innovation performance**: An investigation of the high-tech industry in Taiwan. Industrial Management & Data Systems Vol. 106 Issue 7 964-995, 2006.
- IDHE, D. **Experimental phenomenology**: An introduction. Albany: State University of New York Press, 1986
- JANNUZZI, G. M., GOMES, R. D. M. A experiência brasileira pós-privatização em programas de eficiência energética e P&D: lições das iniciativas de regulação e da crise energética. In: IX Congresso Brasileiro de Energia Rio de Janeiro: SBPE, **Anais** COPPE/UFRJ, Clube de Engenharia, v.3, pp.1477-1485, 2002.
- LAVERTY, S. M. Hermeneutic phenomenology and phenomenology: A comparison of historical and methodological considerations. International Journal of Qualitative Methods, 2(3). Article 3, 2003
- LEE, A. S. Integrating positivist and interpretive approaches to organizational research. Organization Science Vol. 2 No. 4 November, 1991.
- MAISONNAVE, P. R.; ROCHA-PINTO, S. R. **Em Busca da Epoché**: Uma Pesquisa Quantitativa como Subsídio à Redução Fenomenológica. Revista de Administração e Inovação ISSN: 1809-2039 V.4 N.3, pp. 86-101, 2007.
- MARKIDES, C. **Disruptive Innovation**: In need of a better theory. The Journal of Product Innovation Management, 23; 19-25 2006
- MILLER, L. W.; MORRIS, L. **Fourth generation R&D**: managing knowledge, technology, and innovation. New York: John Wiley & Sons, 1999.
- MINAYO, M. C. de S., SANCHES, O. **Quantitativo-Qualitativo**: Oposição ou Complementaridade? Cad. Saúde Pública, July/Sept. vol.9, no.3, pp.237-248, 1993.
- MOREIRA, D. A. **O Método Fenomenológico de Pesquisa.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.
- MORGAN, G.; SMIRCICH, L. **The case for qualitative research**. Academy of Management Review, Mississippi State, v.5, n.4, pp.491-500, 1980.
- MOUSTAKAS, C. **Phenomenological Research Methods**. Thousand Oaks: Sage Publications Ltda, 1994.

- MYERS, S.; MARQUIS D. G. **Successful Industrial Innovations**. Washington, DC: The National Science Foundation. 1969
- NETO, J. A. GRAEML A. R. VoIP: inovação disruptiva no mercado de telefonia corporativa" Encontro Nacional de Administração da Informação (Enadi). 1. Florianópolis. **Anais**. Rio de Janeiro: Anpad, outubro de 2007.
- OCDE **Manual de Oslo**: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 1ª. Edição Paris: OCDE, 1997.
- Manual de Oslo: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3ª. Edição Paris: OCDE, 2005.
- ____ Manual de Frascati: Medición de las actividades científicas y tecnológicas. Paris: OCDE, 2002.
- PAAP, J.; KATZ, R. **Anticipating disruptive innovation** Engineering Management Review, IEEE Volume: 32, Issue: 4 74- 85, 2004.
- PIRES, J. C. L., **Desafios da Reestruturação do Setor Elétrico Brasileiro**, Texto para Discussão 76, BNDES, Rio de Janeiro, 2000.
- ; GIAMBIAGI, F.; SALES, A. **As Perspectivas do Setor Elétrico Após o Racionamento**, BNDES. Texto para Discussão 97, BNDES: Rio de Janeiro, 2002
- PRAHALAD, C. K. HAMEL, G. **Competindo pelo Futuro**, Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- REMENYI, D.; WILLIAMS, B.; MONEY, A.; SWARTZ, E. **Doing Research in Business and Management**: An Introduction to Process and Method. London: Sage Publications Ltda, 1998.
- ROCHA NETO, I. **Gestão Estratégica de Conhecimentos e Competências**: administrando incertezas e inovações. Brasília: Editora Universa, 2003.
- ROGERS, E. M. Diffusion of innovation. New York: Free Press, 4th ed., 1995.
- ROGERS, D.; AMIDON M. **The Challenge of Fifth Generation R&D**. Research Technology Management. Pg. 33-41 Julho-Agosto, 1996.
- ROUSSEL, P. A.; SAAD, K. N.; BOHLIN, N. **Pesquisa & Desenvolvimento**: como integrar P&D ao plano estratégico e operacional das empresas como fator de produtividade e competitividade. São Paulo: Makron Books, 1992.
- ROSA, L. P.; TOLMASQUIM, M. T.; PIRES, J. C. L. **A reforma do setor elétrico no Brasil e no mundo** Uma visão crítica. Coppe, UFRJ. Rio de Janeiro: Relume Dumará. 1998.
- SABATO, J. El pensamiento latinoamericano en la problemática cienciatecnología-desarrollo-dependencia, Buenos Aires: Paidós, 1975.
- SÁENZ T. W.; CAPOTE E. G. Ciência, Inovação e Gestão Tecnológica Brasília: SNI, 2002.

- SALGADO, L. H.; da MOTTA, R. S. **Marcos Regulatórios no Brasil**: O que foi feito e o que falta fazer. Rio de Janeiro: IPEA, 2005.
- SALTER, A. J., MARTIN, B.R. **The economic benefits of publicly funded basic research**: a critical review. Brighton: Research Policy, v.30, (3), pp.509-532, 2001.
- SANDERS, P. **Phenomenology**: A new way of viewing Organizational Research. Academy of Management Review. Vol. 7 n° 3, pg. 353-360, 1982.
- SANTANA, E. A. **Teoria do Agente Principal, regulação e performance da indústria de energia elétrica.** Textos para Discussão, n.º 03, UFSC, out 1995.
- SCHMITT, R. **Husserl's transcendental-phenomenological reduction**, in Kockelmans, J. J. (Ed.), Phenomenology, Doubleday Anchor pp. 58-68. Nova York: Garden City, 1967, 2004.
- SCHUMPETER, J. A. The Theory of Economic Development: An Inquiry into Profits, Capital, Credit, Interest and the Business Cycle. Harvard University Press: Cambridge MA, 1984.
- SCOTT A., JOHNSON, M. W., EYRING M. **Using Disruptive Innovation Theory to Guide Investment Decisions.** Strategic Finance, Vol. 86 Issue 2, p7-9, 3p, 1bw; (AN 14028690), Aug 2004.
- STAL, E. **Inovação**: Como vencer este desafio empresarial São Paulo: Clio Editora, 2006.
- THOMOND, P.; LETTICE, F. Disruptive innovation explored. In: 9th IPSE International Conference on Concurrent Engineering: Research and Applications (CE2002), Cranfield University, Vol. 9, 1021-1025. A. A. Balkema Publishers, Lisse, The Netherlands, 2002.
- TUSHMAN M. L.; ANDERSON, P. **Technological discontinuties and organizational environments** Administrative Science Quarterly, 31, 439-65, 1986
- UTTERBACK, J. M.; ABERNATHY W. J. **A dynamic model of process and product innovation.** Omega 3 (6): 639–56, 1975
- _____Innovation and Corporate Strategy. International Journal of technology Management vol. 1, 1986.
- _____. **Mastering the Dynamics of Innovation**. Boston: Harvard Business School Press, 1994.
- VAN MAANEN, M. Reclaiming Qualitative Methods for Organizational Research: A Preface. Administrative Science Quarterly, 24, Vol 4 (December), 1979.
- VAN MANEN, M. **Researching lived experience**. New York: State of New York Press, 1990.
- VERGARA, S. C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2005.

VERYZER, R. W. **Discontinuous Innovation and the New Product Development Process**. Journal of Product Innovation Management, (15), 304-321, 1998.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Anexos

ANEXO I - Questionário disponibilizado na Internet

1. Introdução

) Norte

Obrigado pela visita.

Este questionário faz parte de um estudo sobre inovação na área de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor Elétrico Brasileiro junto aos seus responsáveis. O estudo é parte de um projeto de dissertação de mestrado do programa de pós-graduação em administração de empresas do IAG-PUC-Rio.

Esta pesquisa não demora mais do que 10 minutos para ser respondida. Você poderá interromper quando desejar e voltar ao local onde parou.

A confidencialidade das informações será preservada. O estudo divulgará, apenas, os resultados agregados.

Clique em "Próximo" para iniciar a pesquisa.

2. Dados Iniciais Para cada pergunta, selecionar a alternativa que mais se adeque. Qual a principal atividade de sua empresa? ○ Geração Transmissão Distribuição Quantos funcionários trabalham na sua empresa? Menos de 100 Entre 101 e 500 Entre 501 e 1000 Mais de 1000 Qual o faturamento anual de sua empresa? Até R\$1.000.000,00 Entre R\$1.000.000,00 e R\$10.000.000,00 Acima de R\$10.000.000,00 Nível do seu cargo: O Diretor Gerente Supervisor/ Chefe Técnico/ Analista Principal região de atuação: Sudeste Nordeste Sul Centro-Oeste

3. Diagnóstico de Inovação									
Responda as perguntas abaixo de acordo com a atividade fim de sua empresa.									
	Sim	N	ão	Não sei 1	Não aplicável				
Os analistas e especialistas do setor elétrico informam queda nos preços e/o margens?	u O)	0	0				
Os seus clientes mais exigentes estão cada vez mais aptos a adotar serviços o produtos similares?	ou O)	0	0				
As soluções simples estão tomando con da parcela menos lucrativa do mercado:)	0	0				
As empresas terceirizadas estão deixano gaps na indústria para buscar faixas superiores de mercado?	do 🔘)	0	0				
Os clientes/fornecedores estão lucrando mais?	. 0)	0	0				
O mercado foi aberto a não especialista ou a outros agentes de menor porte ou acessibilidade?	s 🔘)	0	0				
Os entrantes estão ofertando maneiras novas e mais simples de fornecer os produtos e serviços?	0)	0	0				
Os clientes de sua empresa exigem soluções mais simples e baratas?	0)	0	0				
Há evidências/tendência de declínio nas margens e nos preços dos novos produt do setor? Por exemplo: Os novos produt não chamam mais a atenção como os lançamentos anteriores?	ios)	0	0				
4. Aspectos relevantes na Ges	tão de Pes	quisa, Des	envolvim	ento e Ino	vação				
Indique o grau de importância relati	vo às afirma	tivas abaixo							
	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Não concordo, nem discordo	Discordo parcialmente	Discordo e plenamente				
A inovação é vista como atividade estratégica dentro da empresa.	0	0	0	0	0				
A estratégia da empresa está alinhada aos objetivos da área de P&D.	0	0	0	0	0				
Os funcionários da empresa agregam propostas de melhoria e sugestões de temas.	0	0	0	0	0				
As ações relacionadas a inovação e P&D enfrentam resistência interna?	0	0	0	0	0				
Os clientes internos reconhecem o esforço de P&D da empresa.	0	0	0	0	0				
A burocracia da empresa afeta o processo de gestão de inovação e P&D.	0	0	0	0	0				
Os avanços tecnológicos influenciam as decisões de investimento em P&D e inovação.	0	0	0	0	0				
As instituições de pesquisa cumprem o seu papel de parceria de maneira satisfatória.	0	0	0	0	0				

As ações de outros agentes do Setor Elétrico influenciam na forma como gerencio a área de P&D.	0	0	0	0	0			
As associações, das quais a empresa participa, auxiliam o processo de P&D.	0	0	0	0	0			
Os clientes externos reconhecem o esforço de P&D da empresa.	0	0	0	0	0			
As inovações advindas de P&D são levadas ao mercado.	0	0	0	0	0			
Os resultados de P&D estão, em sua maioria, relacionados à melhoria contínua.	0	0	0	0	0			
Os resultados de P&D podem mudar significativamente o negócio da empresa.	0	0	0	0	0			
Os investimentos em P&D trazem retorno financeiro à empresa.	0	0	0	0	0			
Os objetivos da regulação do setor elétrico relacionados a P&D foram alcançados.	0	0	0	0	0			
O agente regulador atua de maneira eficiente na área de Pesquisa e Desenvolvimento.	0	0	0	0	0			
A fiscalização pelo órgão regulador na área de P&D é eficiente.	0	0	0	0	0			
A fiscalização pelo órgão regulador na área de P&D é eficaz.	0	0	0	0	0			
Indique outro tema relevante que impacte, de alguma forma, a gestão de P&D em sua empresa.								
		✓						
5. Obrigado								
Se deseja obter o resultado desta pesquisa, favor registre seu nome e email no campo abaixo.								
		_						
		7						

ANEXO II - Resultados da Pesquisa "Diagnóstico de Disrupção

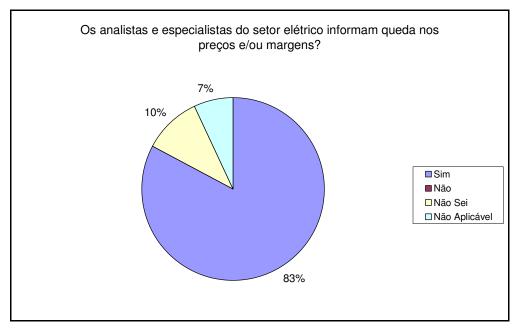


Figura 16 - Respostas para Pergunta 1

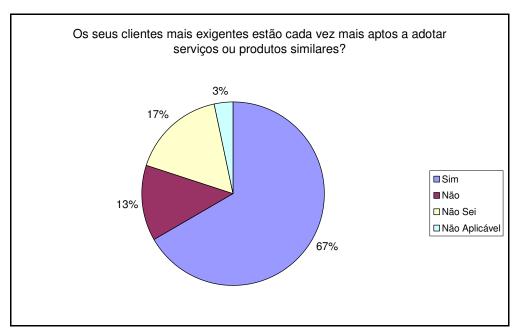


Figura 17 – Respostas para Pergunta 2

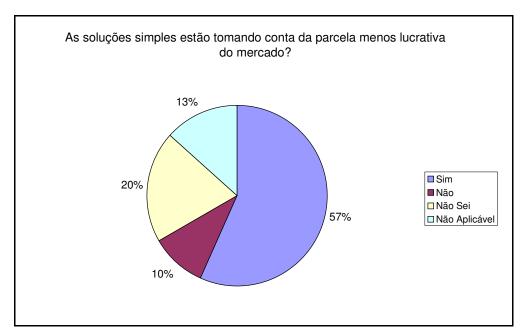


Figura 18 – Respostas para Pergunta 3

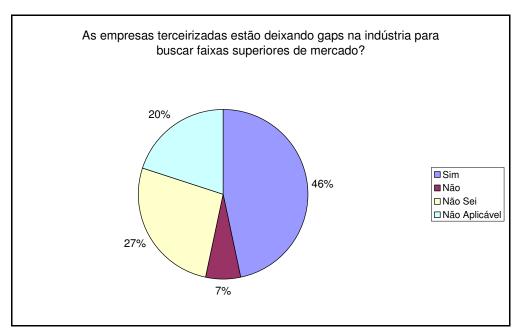


Figura 19 - Respostas para Pergunta 4

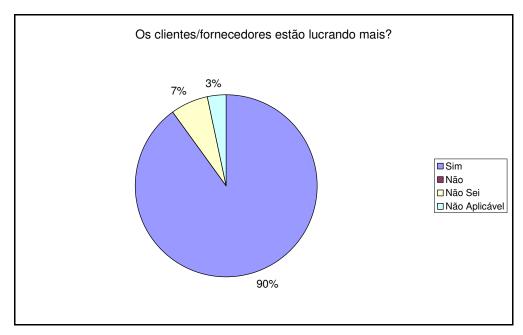


Figura 20 – Respostas para Pergunta 5

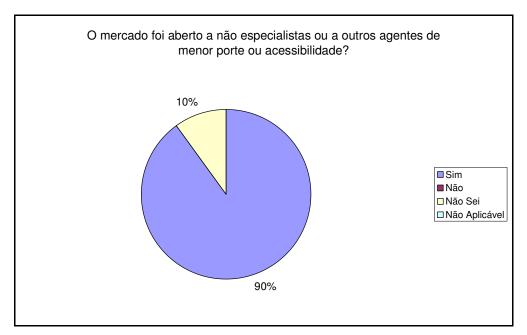


Figura 21 – Respostas para Pergunta 6

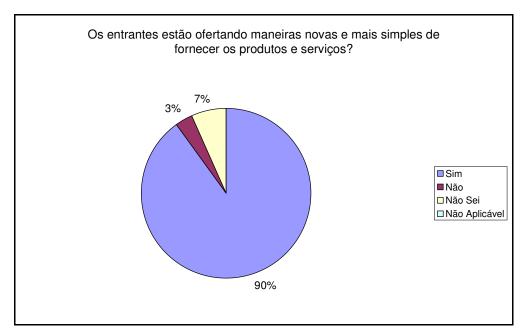


Figura 22 – Respostas para Pergunta 7

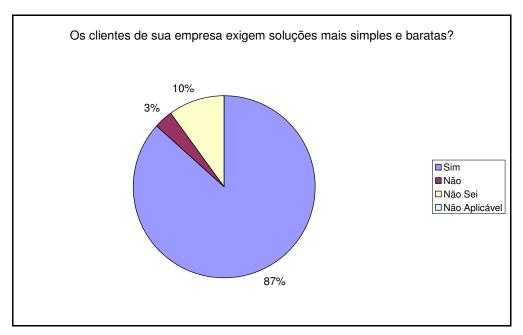


Figura 23 – Respostas para Pergunta 8

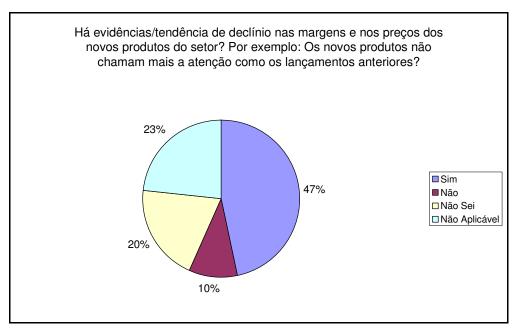


Figura 24 – Respostas para Pergunta 9